

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
maio 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Zélia Magalhães Bianchini (em exercício)

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) AO2004.DEZ e LS2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEV AO2006.JAN e LS2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SET.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEV.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] Efeito Calendário (TD) e TC2008.JUL.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) TC2008.NOV, AO2010.MAR e AO2012.SET.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.Dez, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2003.Mar, AO2004.Jan, LS2005.Fev e TC2008.Dez
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2003.Mar, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out e LS.2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2003.Mai
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e TC2008.Jul
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Set

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e AO2004.Nov
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.Jan e TC2008.Fev
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e AO2004.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2002.Jan, TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul, AO2005.Fev e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2006.Fev
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
IPCA (cód. 1105)		0,10942	
IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
IPCA (cód. 3102)		0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

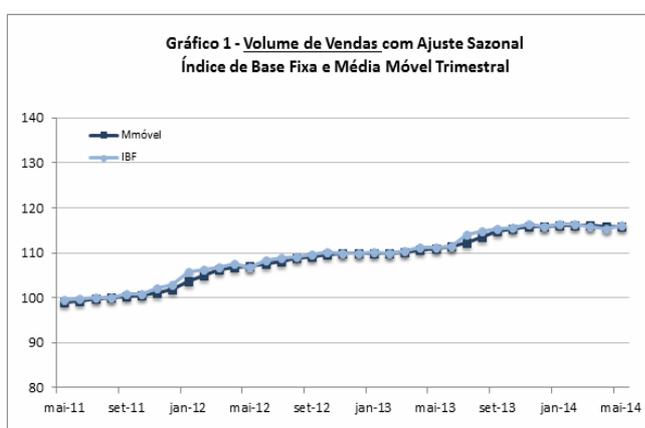
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
		IPCA (cód: 7201023)	0,8152
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
IPCA (cód: 5102010)		0,37363	
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

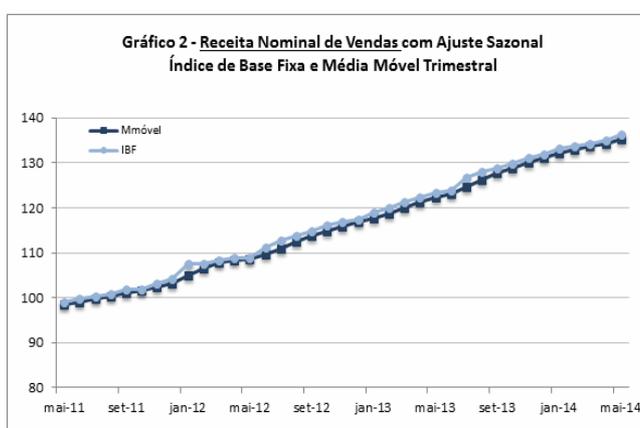
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em maio, o **Comércio Varejista** do País apresentou variações em relação ao mês anterior ajustadas sazonalmente, de 0,5% para o volume de vendas e de 1,0% para a receita nominal. Quanto à média móvel, o volume de vendas registrou variação de -0,1%, enquanto a receita obteve taxa de crescimento de 0,7%, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos Gráficos 1 e 2. Em relação a maio de 2013, as variações foram de 4,8% para o volume de vendas e de 11,4% na receita nominal, de acordo com as Tabelas 1 e 2. Nos acumulados dos cinco primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, as taxas se estabeleceram em 5,0% e 4,9% para o volume de vendas, e em 11,2% e 11,7% para a receita nominal, respectivamente.

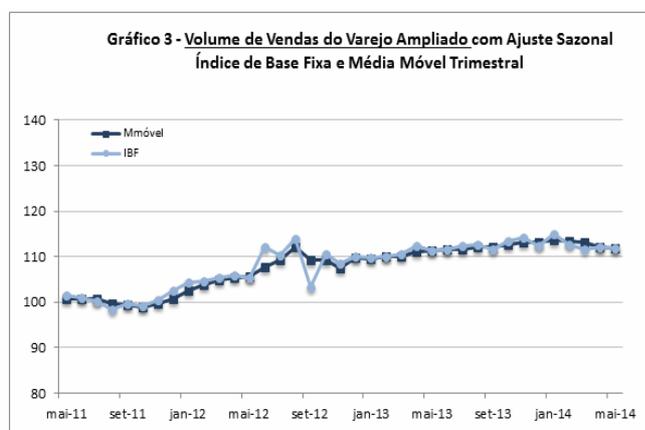


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

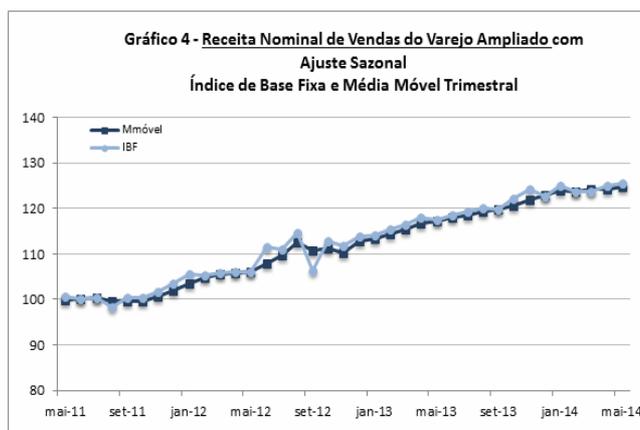


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o varejo e mais as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, voltou a registrar em maio de 2014, variação negativa para o volume de vendas (-0,3%) e crescimento para a receita nominal (0,4%) ambas as taxas em relação a abril com ajuste sazonal - Gráfico 3 e 4. Em relação ao mesmo mês do ano anterior houve acréscimo de 0,9% para o volume de vendas e de 7,0% na receita nominal de vendas. No que tange às taxas acumuladas, os aumentos foram de 1,4% no ano e de 2,2% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de 6,9% e 7,8% para a receita nominal, respectivamente (Tabela 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

No quinto mês do ano de 2014, oito das dez atividades pesquisadas registraram variações positivas para o volume de vendas, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (2,4%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,4%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (1,9%); *Móveis e eletrodomésticos* (1,8%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,2%); *Tecidos, vestuário e calçados* (0,5%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,1%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,1%); *Material de construção* (-0,3%); e *Veículos e motos, partes e peças* com - 1,09%, conforme Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO
GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Maio 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	-0,4	-0,4	0,5	-1,1	6,7	4,8	5,0	4,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,6	-0,9	0,1	4,2	1,6	1,9	5,5	6,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,1	-0,9	0,1	-2,8	10,1	3,1	4,1	3,4
2.1 - Super e hipermercados	-1,0	-1,0	0,2	-3,0	10,4	3,1	4,1	3,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,5	-1,0	0,5	-7,4	-5,2	1,9	-0,4	1,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,6	0,3	1,8	3,8	2,5	8,3	6,1	5,8
4.1 - Móveis	-	-	-	7,3	4,7	8,6	7,6	2,6
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	3,1	2,4	8,2	6,1	8,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,3	0,0	1,2	9,3	5,4	10,0	10,5	10,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-4,1	-3,0	2,4	-5,0	-4,6	-2,8	-1,9	4,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,3	-2,6	1,9	-8,8	-10,9	-3,2	-4,7	-2,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,1	0,2	2,4	-3,6	15,3	12,4	10,0	10,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-1,0	0,5	-0,3	-5,6	-0,1	0,9	1,4	2,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,1	4,9	-1,9	-15,9	-10,0	-6,3	-5,6	-3,6
10- Material de Construção	-3,6	0,7	-0,3	1,3	-5,8	2,1	3,4	5,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Já na relação maio de 2014 versus maio de 2013 (série sem ajuste), seis das oito atividades do **varejo** apresentaram aumento no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 3,1% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 12,4% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 8,3% para *Móveis e eletrodomésticos*; 10,0% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 1,9% para *Combustíveis e lubrificantes*; e 1,9% em *Tecidos, vestuário e calçados*. Os resultados negativos foram de -3,2% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*; e de -2,8% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Maio 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,5	0,6	1,0	4,7	13,5	11,4	11,2	11,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,7	-0,5	0,2	8,2	6,6	7,1	10,6	11,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,4	0,6	0,8	3,4	17,6	10,5	10,7	11,3
2.1 - Super e hipermercados	0,1	0,5	0,5	3,1	17,9	10,5	10,6	11,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,6	-1,2	0,8	-2,5	-0,7	7,0	4,7	6,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,1	0,8	2,4	11,7	9,8	16,2	13,8	12,7
4.1 - Móveis	-	-	-	16,7	12,8	17,2	16,4	11,1
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	9,3	8,3	15,7	12,6	13,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,1	-0,3	1,6	15,0	9,7	14,5	15,7	16,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-8,9	-4,1	4,2	-6,9	-6,9	-2,6	-3,4	2,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,4	-5,0	5,3	-2,3	-4,8	3,8	1,8	4,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,7	0,6	2,6	1,9	21,6	19,3	16,2	16,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,1	1,1	0,4	-0,4	5,9	7,0	6,9	7,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,2	5,3	-1,5	-13,3	-7,1	-2,8	-2,8	-0,8
10- Material de Construção	-3,3	0,5	0,5	7,3	-0,1	8,0	9,4	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 3,1% no volume de vendas em maio sobre igual mês do ano anterior, segue registrando o principal impacto na formação da taxa do **varejo**, respondendo por 31% – Tabela 3. O aumento do volume de vendas este mês foi influenciado pelo aumento das vendas decorrente da comemoração do Dia das Mães. Em termos de resultados acumulados, nos primeiros cinco meses do ano, a atividade apresentou crescimento de 4,1%, e nos últimos 12 meses variação de 3,4 %.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com crescimento de 12,4% no volume de vendas em relação a maio de 2013 (variação de dois dígitos pelo segundo mês consecutivo), proporcionou o segundo maior impacto na formação da taxa do varejo, sendo responsável por 26% desta. Englobando diversos segmentos do varejo como, por exemplo, lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade teve seu desempenho impulsionado pela comemoração do Dia das Mães. No acumulado no ano a variação foi da ordem de 10,0%, e o acumulado dos últimos 12 meses, de 10,2%.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Maio 2014 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	4,8	4,8	100,0	0,9	0,9	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,9	0,2	4,2	1,9	0,1	11,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	3,1	1,5	31,2	3,1	0,9	93,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,9	0,2	3,6	1,9	0,1	10,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	8,3	1,1	22,1	8,3	0,6	66,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	10,0	0,7	14,3	10,0	0,4	43,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-2,8	0,0	-0,8	-2,8	0,0	-2,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-3,2	0,0	-0,4	-3,2	0,0	-1,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	12,4	1,2	25,9	12,4	0,7	77,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-6,3	-2,0	-219,4
10- Material de Construção	-	-	-	2,1	0,2	19,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 8,3% no volume de vendas em relação a maio do ano passado, exerceu o terceiro maior impacto (22%) na formação da taxa do varejo. A despeito do menor ritmo de crescimento do crédito, a elevação da taxa de desempenho da atividade este mês, superando até mesmo a média do setor, reflete não só as compras para o Dia das Mães, como também o aumento das vendas de televisores motivado pela Copa do Mundo¹. Em termos acumulados, as taxas foram de 6,1% para os cinco primeiros meses do ano, e de 5,8% nos últimos 12 meses.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quarta maior participação na taxa global do varejo (14%), apresentou taxas de crescimento da ordem de 10,0% na comparação com maio de 2013; de 10,5% no acumulado dos primeiros cinco meses do ano; e de 10,7% no acumulado dos últimos 12 meses. O comportamento dos preços de medicamentos, que em 12 meses subiu 3,8% contra 6,4% do índice geral, segundo o IPCA, somado à essencialidade dos produtos comercializados, explica o desempenho positivo e acima da média deste segmento.

A atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, com taxa de 1,9% no volume de vendas em relação a maio de 2013, respondeu este mês pela quinta maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado, nos primeiros cinco meses do ano a taxa de variação chegou aos 5,5%; e nos últimos 12 meses a 6,2%, o que manteve o segmento com resultado acima da média geral. Um dos fatores a contribuir para este comportamento foi à variação de preços dos combustíveis (taxa de 4,4% no acumulado dos últimos 12 meses, contra 6,4% do índice geral, segundo o IPCA).

¹ Segundo Banco Central, o saldo de crédito com recursos livres, no acumulado dos últimos 12 meses, passou de um incremento de 16,1% em maio de 2013 para 5,7% em maio deste ano. Entretanto, a mesma fonte observa que houve aumento no crédito consignado e no cartão de crédito à vista, na comparação de maio contra abril de 2014.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* registrou acréscimo no volume de vendas, em maio, de 1,9% sobre igual mês do ano passado, sendo o sexto maior impacto na formação da taxa global. Este desempenho positivo, depois de dois meses de queda, deve-se ao aumento de vendas relacionado à comemoração do Dia das Mães. Em termos acumulados, nos cinco primeiros meses do ano, houve redução de -0,4%, e nos últimos 12 meses crescimento de 1,7%.

Com variação de -2,8% no volume de vendas sobre igual mês do ano passado, configurando o terceiro mês de resultado negativo, o segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* foi responsável pelo principal impacto negativo na formação da taxa global do varejo. A taxa acumulada nos primeiros cinco meses do ano foi de -1,9%, e nos últimos 12 meses de 4,8%. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução do ritmo de crescimento do crédito e o aumento de preços de microcomputador, que alcançou no acumulado de 12 meses aumento de 4%, de acordo com o IPCA.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, que apresentou variação de -3,2% (terceiro mês consecutivo de queda em relação igual mês do ano anterior), exerceu o menor impacto negativo na composição da taxa geral do varejo. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada, pelo aumento dos preços dos produtos de papelaria, cuja variação acumulada em 12 meses chegou a 9,1%, superando assim a média geral de 6,4%, segundo o IPCA. O volume de vendas acumulado no ano também registrou variação negativa, de -4,7% no ano e de -2,1% nos últimos 12 meses.

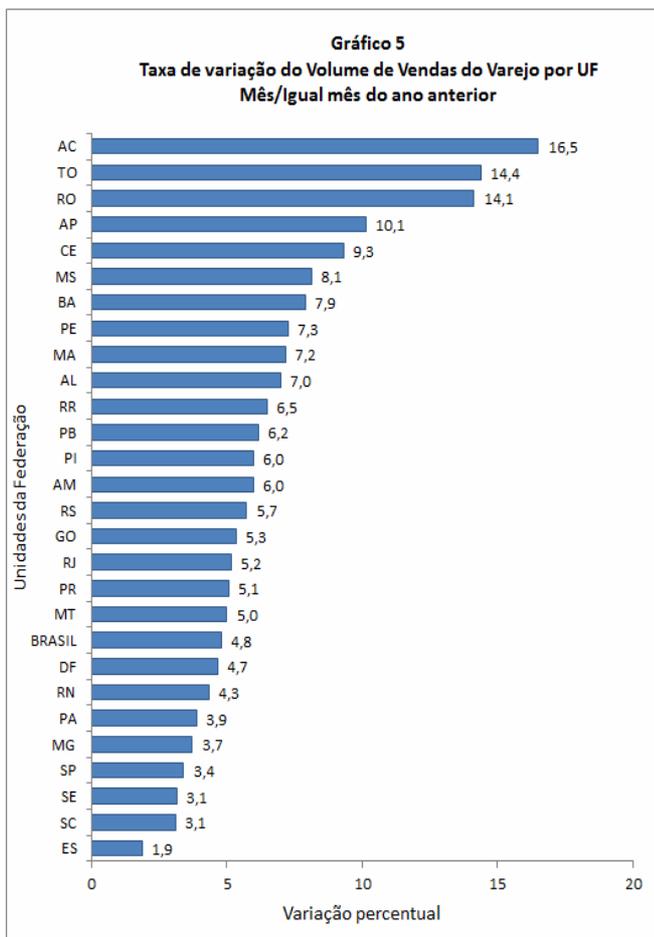
O **Comércio Varejista Ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, apresentou queda de -0,3% em relação ao mês anterior ajustado sazonalmente e variação de 0,9% comparado com o mesmo mês do ano anterior, depois de dois meses com resultado interanual negativo. Este desempenho reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentou queda de -1,9%, sobre abril de 2014 com ajuste sazonal, e -6,3% em relação a maio de 2013. As taxas acumuladas desta atividade foram de -5,6% no ano e -3,6% em 12 meses. O menor ritmo de crescimento do crédito², já mencionado anteriormente, somado à desaceleração do consumo, explicam o comportamento negativo do setor.

O segmento de *Material de construção*, registrou as seguintes variações para o volume de vendas: -0,3% sobre o mês anterior (com ajuste sazonal), 2,1% em relação a maio de 2013 e 3,4% e 5,4% nos acumulados dos cinco primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Estes resultados refletem os efeitos da redução do IPI para uma cesta de produtos do setor e as condições favoráveis do crédito imobiliário que, segundo Banco Central, vem se mantendo em expansão.

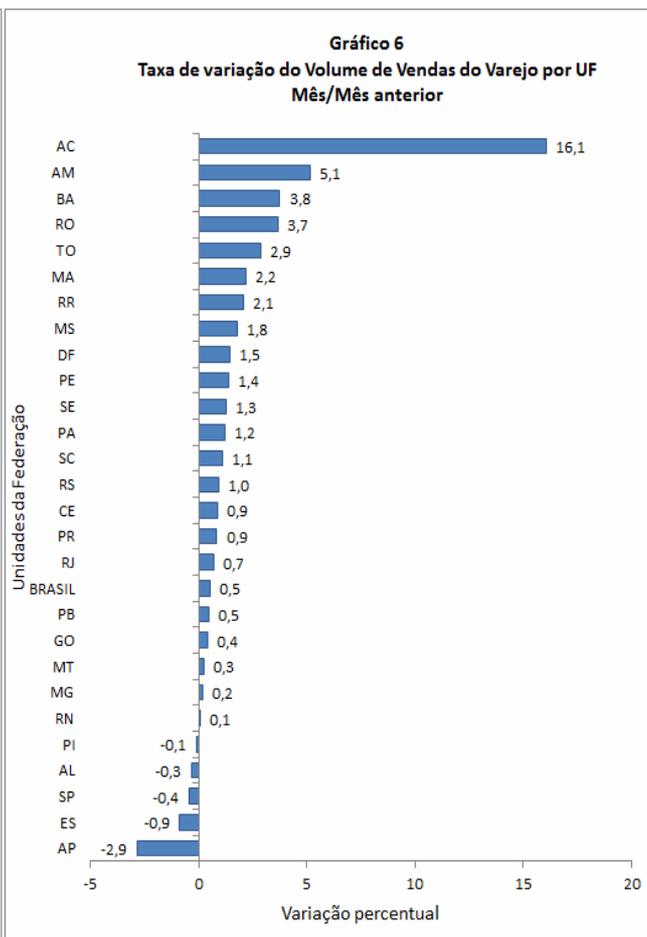
RESULTADOS REGIONAIS

Na comparação maio de 2014 contra maio de 2013, todas as Unidades da Federação apresentaram resultados positivos, sendo que as principais altas foram no Acre (16,5%); Tocantins (14,4%); Rondônia (14,1%); Amapá (10,1%) e Ceará (9,3%) - Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, isto é, considerando-se os pesos dos estados e suas taxas, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (3,4%); Rio de Janeiro (5,2%); Rio Grande do Sul (5,7%); Bahia (7,9%) e Minas Gerais, com 3,7%.

² Ver nota de rodapé n. 1.



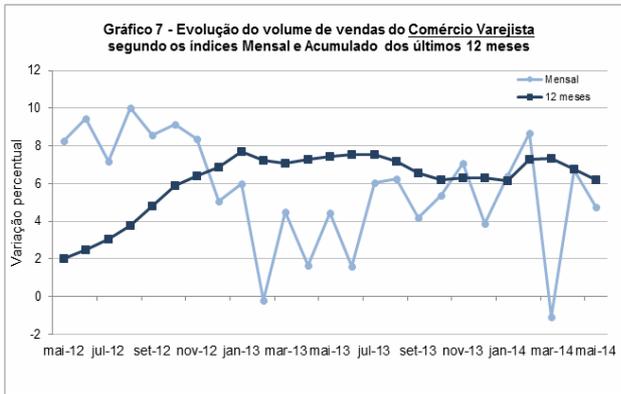
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



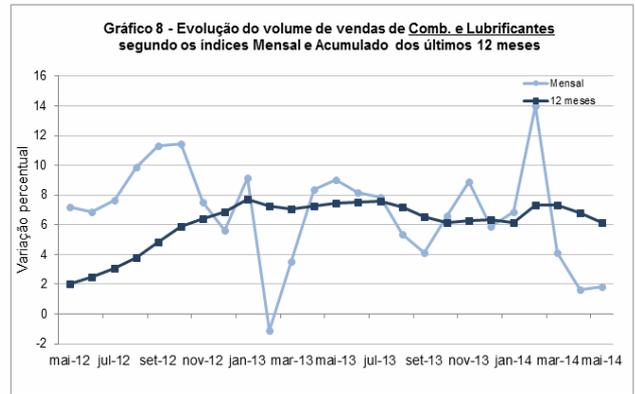
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

No **Varejo Ampliado**, vinte e cinco das 27 Unidades da Federação apresentaram variações positivas. As maiores taxas de crescimento no volume de vendas ocorreram no Acre (15,8%); Rondônia (14,8%); Paraíba (14,3%); Tocantins (10,5%) e Amazonas (9,3%). Dois estados apresentaram variação negativa: São Paulo (-4,0%) e Paraná (-2,3%). Quanto à participação na composição do resultado global do setor, os destaques foram os estados do Rio Grande do Sul (5,4%); Rio de Janeiro (2,4%); Santa Catarina (4,8%); Ceará (8,4%) e Pernambuco, com 5,7%.

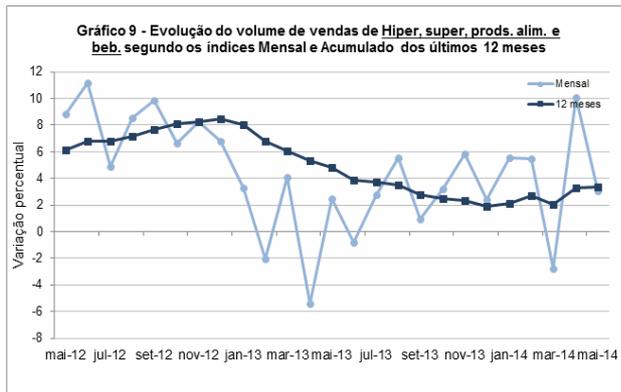
Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas registraram vinte e dois estados com variação positiva. As maiores variações foram no Acre, com variação de 16,1%; Amazonas (5,1%); Bahia (3,8%); Rondônia (3,7%); e Tocantins (2,9%). Já as maiores quedas ocorreram em Amapá (-2,9%); Espírito Santo (-0,9%) e São Paulo (-0,4%).



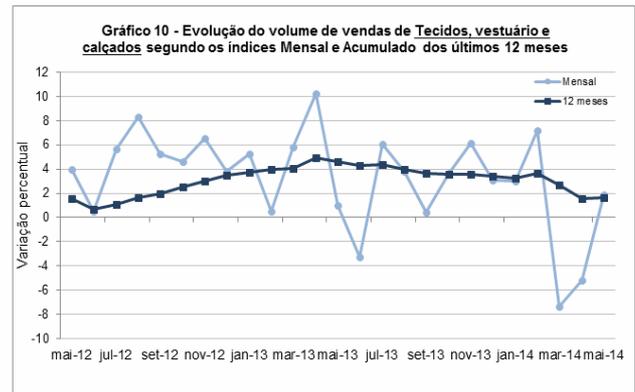
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



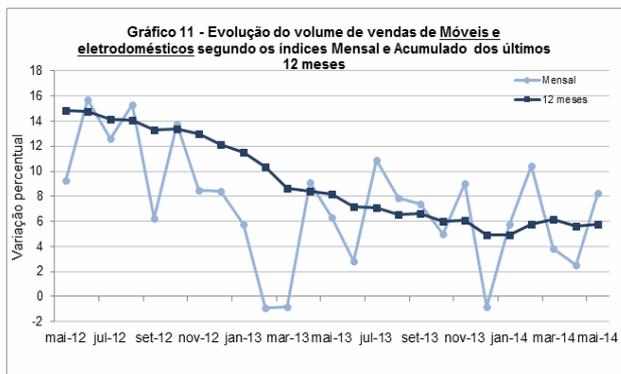
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



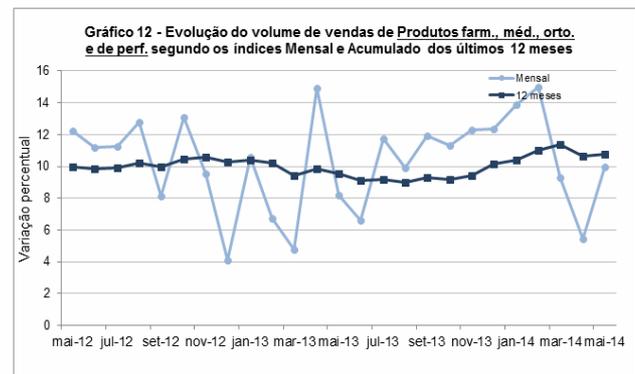
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



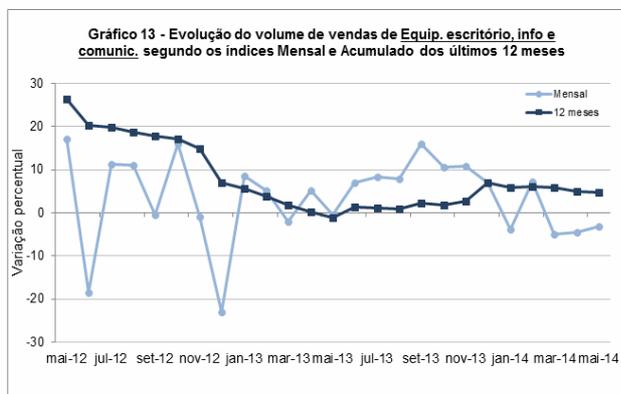
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



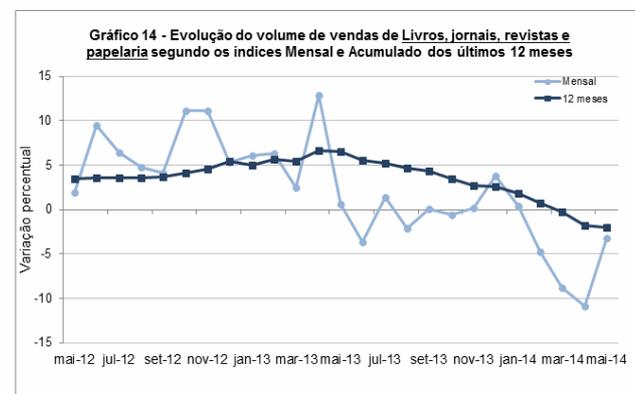
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



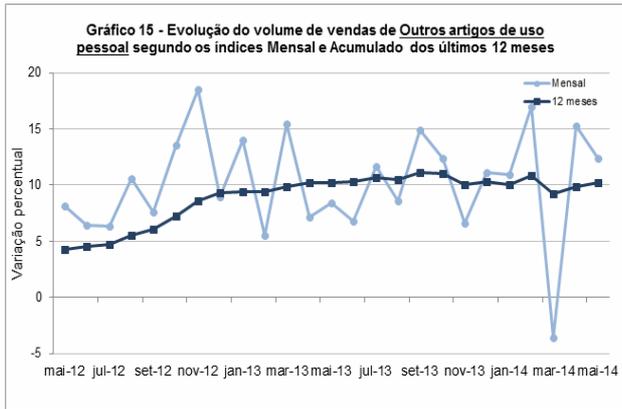
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



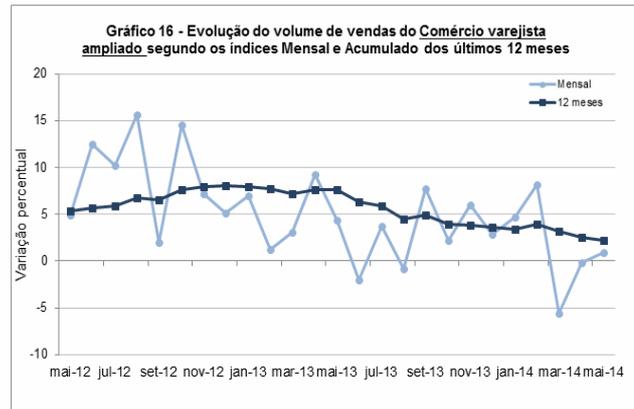
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



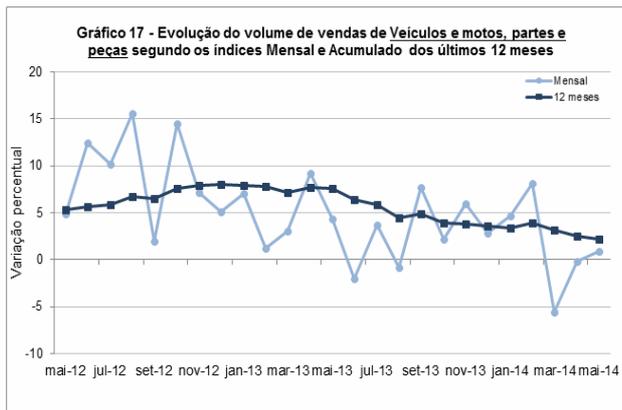
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



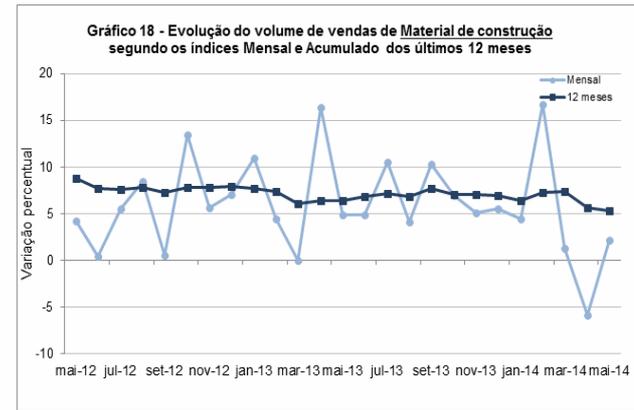
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/14	abr/14	mai/14	no ano	12 Meses
Brasil	116,0	-1,1	6,7	4,8	5,0	4,9
Rondônia	135,0	1,6	11,0	14,1	9,3	9,2
Acre	136,7	6,5	0,9	16,5	10,8	7,3
Amazonas	113,2	-3,6	-1,1	6,0	2,4	4,5
Roraima	145,1	-7,3	5,0	6,5	1,3	0,6
Pará	119,3	0,9	4,4	3,9	5,0	5,9
Amapá	128,8	9,6	13,7	10,1	9,0	4,9
Tocantins	132,4	4,2	4,8	14,4	9,8	6,5
Maranhão	128,4	5,6	8,2	7,2	9,0	9,5
Piauí	117,5	-0,5	5,8	6,0	5,2	5,6
Ceará	123,1	4,9	9,2	9,3	9,1	5,5
Rio G. do Norte	121,7	-0,7	5,3	4,3	5,0	7,2
Paraíba	125,2	-3,4	7,1	6,2	4,0	7,0
Pernambuco	121,8	-0,8	8,4	7,3	6,5	7,0
Alagoas	121,0	4,4	10,5	7,0	9,3	9,2
Sergipe	111,6	-2,4	2,5	3,1	3,3	2,8
Bahia	120,3	3,9	3,6	7,9	8,0	5,4
Minas Gerais	110,3	-1,0	4,9	3,7	4,1	2,4
Espirito Santo	113,2	-4,4	5,9	1,9	2,2	1,0
Rio de Janeiro	111,3	-5,6	7,2	5,2	3,5	4,5
São Paulo	115,6	-0,5	7,6	3,4	5,0	5,0
Paraná	118,7	-1,5	7,8	5,1	4,9	6,9
Santa Catarina	107,6	-3,6	6,2	3,1	3,4	3,6
Rio Grande do Sul	118,2	-2,9	5,6	5,7	4,6	4,2
Mato Grosso do Sul	137,0	1,9	6,9	8,1	5,9	8,2
Mato Grosso	119,4	4,2	7,8	5,0	6,3	6,0
Goiás	119,9	1,2	8,3	5,3	6,4	5,8
Distrito Federal	109,9	-2,7	3,8	4,7	3,6	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	4,8	5,0	4,9	1,9	5,5	6,2	3,1	4,1	3,4	3,1	4,1	3,3	1,9	-0,4	1,7
Ceará	9,3	9,1	5,5	9,0	11,7	9,6	5,9	4,8	1,4	6,6	5,7	1,9	7,5	10,2	7,8
Pernambuco	7,3	6,5	7,0	3,6	7,0	12,9	0,9	2,7	2,0	1,1	3,4	3,2	6,1	3,8	3,9
Bahia	7,9	8,0	5,4	6,6	10,2	1,4	6,3	5,1	3,5	7,7	6,7	5,6	-0,4	-0,3	1,3
Minas Gerais	3,7	4,1	2,4	2,2	5,1	5,0	2,6	4,1	0,9	2,7	4,5	1,2	0,9	-0,8	-0,1
Espirito Santo	1,9	2,2	1,0	-2,5	3,7	0,1	0,8	-0,3	-1,8	0,9	-0,3	-1,7	9,9	7,6	8,0
Rio de Janeiro	5,2	3,5	4,5	2,8	6,2	4,8	3,9	4,7	3,8	3,1	3,0	2,0	-0,9	-1,3	-0,6
São Paulo	3,4	5,0	5,0	-6,1	1,3	5,3	2,8	5,0	5,0	3,0	5,3	5,1	-3,6	-6,0	-0,7
Paraná	5,1	4,9	6,9	7,0	9,7	11,6	5,5	4,5	6,4	5,6	4,4	6,2	10,0	3,3	1,4
Santa Catarina	3,1	3,4	3,6	5,2	3,4	1,9	-0,7	-0,5	1,2	-1,6	-1,5	0,5	11,6	6,0	3,5
Rio Grande do Sul	5,7	4,6	4,2	4,7	8,6	9,6	3,9	3,5	1,5	4,0	3,5	1,7	6,4	-0,5	3,0
Goiás	5,3	6,4	5,8	-2,8	-1,6	2,0	0,7	4,3	0,7	0,2	4,2	0,6	5,1	9,9	11,5
Distrito Federal	4,7	3,6	3,8	6,9	9,5	10,7	0,2	-0,1	-0,8	0,2	-0,2	-1,0	1,4	-2,9	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	8,3	6,1	5,8	8,6	7,6	2,6	8,2	6,1	8,1	10,0	10,5	10,7	-3,2	-4,7	-2,1
Ceará	16,7	15,6	9,5	11,9	16,3	21,1	20,0	14,3	2,2	-2,9	-0,6	6,2	-5,7	-3,2	-3,5
Pernambuco	18,3	11,5	11,6	19,0	12,5	10,3	18,0	11,7	13,2	27,9	25,9	21,0	3,5	3,7	9,9
Bahia	16,0	7,6	10,3	6,6	0,4	5,2	20,4	12,2	14,3	13,6	22,5	19,7	11,0	19,7	19,1
Minas Gerais	6,0	3,2	4,0	-7,0	-8,2	-1,4	9,0	8,0	7,5	8,8	6,6	4,9	-4,8	-2,0	-1,6
Espirito Santo	9,4	12,7	11,3	14,4	11,4	15,9	5,3	10,7	3,4	13,8	9,0	5,9	14,9	14,4	6,7
Rio de Janeiro	4,0	0,1	1,2	-1,2	4,4	2,4	5,6	0,3	2,8	6,3	4,1	5,7	-0,2	-5,3	-1,9
São Paulo	5,5	3,3	-0,1	1,9	7,5	-11,1	6,9	3,1	7,2	11,0	14,2	13,8	-1,3	-8,0	-6,1
Paraná	-0,1	2,7	8,0	-0,8	-2,6	1,3	0,3	4,7	11,0	9,1	8,1	10,1	-26,3	-13,4	2,0
Santa Catarina	7,7	13,2	10,2	2,0	4,6	0,1	10,0	14,8	12,7	8,8	7,5	9,9	-8,1	-7,4	-3,8
Rio Grande do Sul	6,4	6,6	7,3	3,7	3,7	7,7	7,9	9,5	8,2	8,8	6,3	6,6	-1,7	-5,0	-2,3
Goiás	10,2	7,4	9,6	12,9	8,9	8,4	9,4	5,8	8,9	29,6	24,9	22,0	7,0	5,5	5,6
Distrito Federal	10,6	5,5	6,5	10,4	-2,6	-8,9	10,6	8,8	12,5	12,3	8,5	10,1	-6,6	-7,0	-8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-2,8	-1,9	4,8	12,4	10,0	10,2
Ceará	19,8	22,8	14,5	21,2	22,6	11,7
Pernambuco	0,3	1,8	-2,8	13,2	8,6	12,1
Bahia	-27,3	-11,2	-16,7	19,6	17,1	13,9
Minas Gerais	-26,6	-16,8	-18,3	14,9	10,4	9,3
Espírito Santo	-36,2	-26,9	-14,2	-12,2	-12,6	-8,7
Rio de Janeiro	-20,3	-9,5	7,2	17,7	4,6	12,1
São Paulo	13,6	3,6	13,8	9,5	13,2	9,6
Paraná	-41,2	-27,9	-16,6	10,6	10,2	9,5
Santa Catarina	-0,2	22,7	16,6	10,8	15,7	11,6
Rio Grande do Sul	-16,2	-22,6	-11,2	15,3	10,5	8,7
Goiás	0,4	-0,7	16,4	18,5	15,8	13,4
Distrito Federal	-14,7	3,0	-2,0	9,4	7,3	5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14
Brasil	110,7	106,0	112,1	115,6	109,3	115,6	117,9	150,2	114,7	105,1	110,5	110,1	116,0
Rondônia	118,3	109,2	120,7	118,8	109,3	114,2	122,5	170,0	109,3	102,2	108,3	115,2	135,0
Acre	117,4	108,6	117,4	114,1	109,0	123,0	125,1	168,7	124,1	114,9	117,2	108,7	136,7
Amazonas	106,8	103,6	108,2	112,2	104,5	110,7	111,5	147,6	107,8	95,3	100,0	98,0	113,2
Roraima	136,3	127,9	129,4	131,5	127,1	129,9	129,3	154,5	122,9	120,0	122,7	138,4	145,1
Pará	114,8	108,1	113,2	115,5	108,6	117,9	113,4	169,0	114,5	102,2	109,2	108,0	119,3
Amapá	116,9	121,2	129,0	127,9	119,9	122,9	125,9	164,2	114,0	112,3	120,9	122,4	128,8
Tocantins	115,8	114,1	119,1	125,1	123,0	127,6	134,7	158,2	119,9	113,3	119,3	121,4	132,4
Maranhão	119,8	112,0	124,5	125,4	117,6	127,3	127,5	166,6	124,5	115,7	118,7	117,8	128,4
Piauí	110,8	104,6	117,7	115,5	107,4	110,1	111,0	145,0	113,8	103,1	107,9	106,8	117,5
Ceará	112,6	105,3	115,4	117,0	111,3	116,5	118,5	150,2	119,2	108,7	112,8	114,7	123,1
Rio G. do Norte	116,6	109,3	119,4	123,2	115,2	118,4	119,0	151,8	116,9	109,9	112,8	113,1	121,7
Paraíba	117,9	112,3	119,9	121,6	113,2	124,6	132,2	157,3	119,5	103,9	111,7	116,0	125,2
Pernambuco	113,5	110,7	118,5	121,7	113,7	118,9	125,0	162,9	119,8	108,6	112,0	113,6	121,8
Alagoas	113,1	108,2	111,9	121,5	112,7	118,2	121,6	164,8	123,9	111,4	112,8	114,0	121,0
Sergipe	108,2	102,9	105,4	110,6	100,2	110,4	111,8	140,4	115,2	101,4	105,2	103,3	111,6
Bahia	111,5	108,2	110,9	116,2	108,9	115,6	117,9	151,1	117,7	107,6	111,7	106,9	120,3
Minas Gerais	106,3	101,2	106,9	109,8	104,2	109,8	110,4	136,7	111,7	101,2	105,0	105,9	110,3
Espirito Santo	111,1	104,1	111,3	115,3	104,5	114,6	116,8	143,2	115,1	101,8	107,4	111,6	113,2
Rio de Janeiro	105,9	100,5	107,3	110,9	104,4	111,1	114,8	149,3	108,1	101,4	103,8	106,5	111,3
São Paulo	111,8	107,1	112,7	117,6	111,7	117,9	119,8	151,4	114,4	105,5	113,1	111,0	115,6
Paraná	112,9	110,7	116,3	119,2	111,7	117,6	121,3	155,4	123,5	107,2	114,5	114,5	118,7
Santa Catarina	104,3	101,3	108,0	109,9	104,2	110,7	114,7	150,1	118,5	105,6	105,7	104,1	107,6
Rio Grande do Sul	111,8	107,0	111,1	113,1	108,2	115,2	117,3	151,6	111,9	105,2	112,2	112,4	118,2
Mato Grosso do Sul	126,7	119,9	129,6	129,5	125,8	132,7	135,7	173,8	131,2	121,7	127,3	127,4	137,0
Mato Grosso	113,8	109,7	114,7	117,5	113,8	118,4	118,3	137,4	107,8	106,3	113,9	111,9	119,4
Goiás	113,9	107,6	116,3	117,3	111,1	115,7	116,7	147,8	117,5	105,2	112,3	112,6	119,9
Distrito Federal	105,0	102,7	106,5	110,6	103,4	109,4	111,5	133,9	106,8	100,9	105,4	105,5	109,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: mai/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/14	abr/14	mai/14	no ano	12 Meses
Brasil	137,1	4,7	13,5	11,4	11,2	11,7
Rondônia	154,2	6,9	17,3	21,1	15,3	15,5
Acre	158,5	11,7	6,6	22,7	16,5	13,6
Amazonas	130,8	0,6	3,5	11,2	7,3	10,7
Roraima	169,6	-4,0	8,8	10,4	5,3	6,5
Pará	140,2	4,1	8,1	8,1	9,0	12,1
Amapá	147,5	15,4	19,8	16,7	15,3	11,1
Tocantins	150,1	8,2	9,7	21,0	15,0	12,3
Maranhão	151,0	9,3	13,4	12,7	14,0	15,9
Piauí	140,0	3,8	11,4	12,0	10,4	12,4
Ceará	145,7	8,8	14,5	15,2	14,3	12,3
Rio G. do Norte	143,1	2,9	10,5	10,0	9,9	13,5
Paraíba	144,3	0,7	12,0	11,3	8,9	13,1
Pernambuco	142,6	3,6	13,7	12,4	11,7	13,7
Alagoas	142,1	8,6	15,5	12,0	14,4	15,9
Sergipe	134,0	1,9	7,6	8,4	8,5	9,6
Bahia	139,5	8,5	9,3	13,0	13,5	12,1
Minas Gerais	129,0	4,8	11,2	9,5	10,2	8,7
Espírito Santo	134,6	1,0	12,3	8,8	8,2	7,6
Rio de Janeiro	135,5	1,1	14,6	12,4	10,5	12,1
São Paulo	136,6	5,8	14,8	10,4	11,5	11,8
Paraná	141,2	4,6	15,4	13,0	11,5	14,0
Santa Catarina	128,5	1,9	13,2	10,5	9,3	10,2
Rio Grande do Sul	140,2	3,6	13,7	13,6	11,7	11,3
Mato Grosso do Sul	158,9	7,6	13,8	15,2	12,2	15,0
Mato Grosso	136,8	9,3	14,8	12,1	12,5	12,0
Goiás	137,9	5,6	14,1	11,1	11,5	11,5
Distrito Federal	127,1	1,4	9,1	9,9	8,3	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	11,4	11,2	11,7	7,1	10,6	11,0	10,5	10,7	11,3	10,5	10,6	11,1	7,0	4,7	6,9
Ceará	15,2	14,3	12,3	14,0	15,8	14,8	11,6	10,2	10,2	12,1	11,1	10,7	11,5	14,4	11,0
Pernambuco	12,4	11,7	13,7	8,8	10,8	16,7	6,2	8,2	10,5	6,6	9,0	11,6	13,4	11,8	11,2
Bahia	13,0	13,5	12,1	12,8	15,9	8,5	10,4	11,2	12,2	12,1	13,1	14,5	3,9	4,0	7,1
Minas Gerais	9,5	10,2	8,7	4,8	7,8	6,8	8,4	10,3	8,5	8,5	10,7	8,8	6,5	4,8	5,8
Espirito Santo	8,8	8,2	7,6	1,6	7,8	4,3	8,5	7,0	6,6	8,6	6,9	6,6	16,1	12,9	13,1
Rio de Janeiro	12,4	10,5	12,1	7,1	10,4	9,2	12,0	12,4	13,1	11,3	10,7	11,0	4,5	3,4	3,5
São Paulo	10,4	11,5	11,8	-2,7	5,4	8,7	10,8	12,0	12,8	10,9	12,1	12,7	2,0	-0,7	4,2
Paraná	13,0	11,5	14,0	13,2	14,7	15,7	14,7	11,4	13,9	14,8	11,3	13,8	13,6	7,7	8,6
Santa Catarina	10,5	9,3	10,2	11,3	8,2	5,8	7,8	5,9	8,3	6,7	4,8	7,5	13,6	9,6	10,5
Rio Grande do Sul	13,6	11,7	11,3	9,5	12,9	13,7	15,1	12,7	10,9	15,2	12,8	11,1	8,4	1,5	5,8
Goiás	11,1	11,5	11,5	6,4	8,6	11,3	5,0	7,8	6,4	4,6	7,7	6,3	11,4	16,0	18,2
Distrito Federal	9,9	8,3	9,5	13,7	16,0	17,1	4,8	4,0	5,6	4,7	3,8	5,4	5,4	1,6	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	16,2	13,8	12,7	17,2	16,4	11,1	15,7	12,6	13,5	14,5	15,7	16,2	3,8	1,8	4,0
Ceará	26,1	22,3	14,9	20,7	24,3	28,6	30,1	21,0	7,1	2,8	5,6	12,6	-1,5	2,1	2,1
Pernambuco	24,2	17,2	18,2	29,2	23,2	21,0	21,2	13,6	16,5	32,8	31,1	26,7	11,7	11,9	17,7
Bahia	23,1	14,7	15,8	16,3	10,5	12,6	26,7	17,0	17,6	17,5	26,1	22,6	19,6	27,6	27,2
Minas Gerais	14,1	12,0	10,6	-0,6	-1,4	5,3	18,3	15,8	12,1	14,3	12,4	10,2	2,5	5,0	5,2
Espirito Santo	18,1	18,2	16,0	23,5	18,7	23,5	13,1	17,7	8,8	16,8	13,6	11,9	23,0	22,4	14,2
Rio de Janeiro	11,6	7,8	8,4	6,7	11,2	9,2	13,4	6,7	8,1	9,6	8,5	11,4	6,9	1,4	4,8
São Paulo	12,9	11,6	7,2	9,9	15,4	-3,4	14,2	9,7	13,2	15,9	20,0	19,5	6,5	-1,0	-0,4
Paraná	9,8	12,2	17,4	8,9	10,8	16,0	10,4	13,2	18,5	14,0	14,1	16,4	-21,3	-8,7	7,1
Santa Catarina	18,1	22,5	18,6	12,0	18,9	14,9	20,9	24,1	20,4	13,5	13,4	16,1	-1,8	-2,4	1,4
Rio Grande do Sul	13,0	13,9	14,1	11,4	11,1	14,5	14,0	15,4	13,9	13,7	11,5	12,0	4,4	0,1	3,7
Goiás	17,8	13,5	14,7	19,4	16,0	15,3	17,3	12,6	14,5	34,1	28,3	25,3	16,0	13,2	12,7
Distrito Federal	18,1	11,6	11,9	17,8	5,1	0,3	18,2	13,9	16,3	17,5	13,8	15,8	-3,6	-3,2	-2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-2,6	-3,4	2,3	19,3	16,2	16,3
Ceará	23,2	24,2	14,3	28,8	29,8	18,3
Pernambuco	-9,4	-6,6	-8,5	19,8	14,9	18,7
Bahia	-25,0	-11,4	-15,1	25,2	22,3	19,1
Minas Gerais	-22,5	-10,6	-14,2	22,3	16,9	15,4
Espirito Santo	-33,1	-24,0	-12,9	-6,7	-7,8	-4,0
Rio de Janeiro	-20,0	-12,3	0,1	26,8	12,0	19,6
São Paulo	12,9	0,2	8,4	16,2	19,4	15,2
Paraná	-39,0	-26,1	-12,4	16,9	16,0	16,1
Santa Catarina	-1,9	23,0	18,6	17,1	21,9	18,7
Rio Grande do Sul	-15,2	-21,2	-10,7	19,9	14,7	13,3
Goiás	2,7	0,7	17,7	25,5	21,7	19,1
Distrito Federal	-11,1	4,6	0,4	14,3	11,4	10,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14
Brasil	123,0	117,7	124,1	128,1	121,5	129,5	132,7	170,6	131,1	121,0	129,1	129,8	137,1
Rondônia	127,3	117,9	129,5	128,0	118,5	124,9	134,3	187,3	121,5	114,6	122,5	131,0	154,2
Acre	129,2	119,6	128,7	125,5	120,4	137,2	139,7	188,7	140,4	131,1	134,8	126,2	158,5
Amazonas	117,6	114,1	119,0	123,6	115,5	123,3	124,6	166,6	122,4	108,2	114,4	113,0	130,8
Roraima	153,7	144,2	145,6	148,0	142,7	146,0	146,0	176,5	140,8	138,4	142,7	161,5	169,6
Pará	129,7	122,2	127,4	130,3	122,4	133,4	129,0	193,1	132,1	118,3	126,9	126,6	140,2
Amapá	126,4	131,2	139,2	138,5	130,3	134,6	138,3	182,4	127,4	126,5	137,0	140,0	147,5
Tocantins	124,1	122,4	127,1	134,4	132,4	139,4	147,9	175,5	133,2	126,5	134,2	137,2	150,1
Maranhão	133,9	125,8	138,6	139,4	131,1	142,0	143,6	189,3	142,9	133,0	137,4	138,4	151,0
Piauí	125,0	118,8	132,6	129,9	121,3	125,0	127,2	167,2	131,7	120,0	126,5	127,2	140,0
Ceará	126,5	119,1	129,7	131,2	125,2	131,7	135,0	172,1	137,5	125,9	131,7	136,0	145,7
Rio G. do Norte	130,1	122,6	132,7	136,4	128,1	132,6	134,2	173,3	134,0	126,1	130,4	133,0	143,1
Paraíba	129,6	124,1	132,0	133,7	124,7	137,6	146,3	176,9	134,4	117,4	127,2	133,4	144,3
Pernambuco	127,0	123,9	132,0	135,4	127,0	133,6	141,1	186,0	136,4	124,6	129,2	132,6	142,6
Alagoas	126,8	121,5	125,0	135,4	126,2	133,2	137,6	188,7	141,3	128,1	130,3	133,4	142,1
Sergipe	123,6	117,5	119,4	125,0	113,6	126,1	128,1	163,0	133,8	118,5	123,8	123,3	134,0
Bahia	123,5	120,1	122,4	128,5	119,9	126,3	129,5	171,1	133,9	122,9	128,4	124,6	139,5
Minas Gerais	117,8	112,1	118,1	121,1	115,0	121,7	123,2	154,6	126,5	116,5	122,2	123,8	129,0
Espirito Santo	123,7	116,2	124,1	128,8	117,2	129,4	132,2	164,0	132,2	117,3	125,8	131,6	134,6
Rio de Janeiro	120,5	114,5	121,5	125,5	118,6	127,2	131,5	172,5	126,4	119,1	124,5	128,7	135,5
São Paulo	123,8	118,4	124,2	129,6	123,6	131,7	134,5	171,1	130,4	121,4	132,2	130,7	136,6
Paraná	125,0	121,9	128,4	132,3	123,8	131,5	137,2	177,0	141,9	123,5	134,3	136,2	141,2
Santa Catarina	116,3	112,5	120,2	122,9	116,5	124,7	130,1	171,4	136,4	121,9	124,4	124,3	128,5
Rio Grande do Sul	123,5	118,4	122,7	125,6	121,5	130,2	132,8	172,2	128,0	120,8	131,3	133,4	140,2
Mato Grosso do Sul	138,0	130,2	139,8	140,3	136,8	146,6	150,8	195,6	148,2	137,7	145,9	147,4	158,9
Mato Grosso	122,1	117,0	121,3	124,7	121,5	128,9	129,6	153,4	121,0	119,4	129,7	128,3	136,8
Goiás	124,1	116,9	125,7	127,5	120,6	127,2	129,1	164,9	131,6	118,4	128,0	129,3	137,9
Distrito Federal	115,6	112,9	116,7	121,5	113,6	120,6	123,0	149,2	119,8	113,1	120,2	121,7	127,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/14	abr/14	mai/14	no ano	12 Meses
Brasil	111,8	-5,6	-0,1	0,9	1,4	2,2
Rondônia	125,1	-4,6	4,8	14,8	5,1	0,5
Acre	140,7	-4,6	-15,7	15,8	4,2	7,0
Amazonas	114,1	-2,9	-1,7	9,3	3,7	5,0
Roraima	129,8	-4,5	4,5	3,9	0,9	-0,7
Pará	118,4	-2,5	-1,4	1,4	1,5	0,6
Amapá	112,6	-2,2	1,2	1,6	-3,2	-3,1
Tocantins	131,3	-1,5	-4,7	10,5	2,6	0,3
Maranhão	121,2	0,3	1,8	5,0	4,3	3,7
Piauí	121,2	-3,7	1,6	5,1	3,3	4,4
Ceará	116,5	0,9	5,1	8,4	7,0	1,7
Rio G. do Norte	122,3	-5,2	4,4	4,9	4,0	6,1
Paraíba	133,4	-4,9	3,1	14,3	5,8	6,9
Pernambuco	118,4	-3,5	2,4	5,7	5,1	5,1
Alagoas	122,0	2,6	8,1	6,9	7,7	5,8
Sergipe	115,0	-1,8	3,5	4,1	4,8	2,3
Bahia	118,3	-1,0	0,4	3,8	4,2	2,3
Minas Gerais	106,2	-9,4	-2,0	0,4	-1,3	-2,0
Espírito Santo	101,2	-13,1	0,5	3,3	-4,0	-5,4
Rio de Janeiro	111,7	-5,1	4,0	2,4	2,9	4,5
São Paulo	107,7	-8,0	-3,8	-4,0	-1,2	1,0
Paraná	112,8	-6,8	-1,9	-2,3	-0,2	3,5
Santa Catarina	109,0	0,8	5,2	4,8	5,6	4,6
Rio Grande do Sul	115,8	-3,3	3,1	5,4	5,7	6,1
Mato Grosso do Sul	120,7	-3,8	1,9	1,0	0,5	2,8
Mato Grosso	125,8	-1,6	4,0	2,9	3,9	3,2
Goiás	117,3	-6,7	0,2	3,2	0,3	1,9
Distrito Federal	108,5	-4,4	0,4	3,3	4,0	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	0,9	1,4	2,2	1,9	5,5	6,2	3,1	4,1	3,4	3,1	4,1	3,3	1,9	-0,4	1,7
Ceará	8,4	7,0	1,7	9,0	11,7	9,6	5,9	4,8	1,4	6,6	5,7	1,9	7,5	10,2	7,8
Pernambuco	5,7	5,1	5,1	3,6	7,0	12,9	0,9	2,7	2,0	1,1	3,4	3,2	6,1	3,8	3,9
Bahia	3,8	4,2	2,3	6,6	10,2	1,4	6,3	5,1	3,5	7,7	6,7	5,6	-0,4	-0,3	1,3
Minas Gerais	0,4	-1,3	-2,0	2,2	5,1	5,0	2,6	4,1	0,9	2,7	4,5	1,2	0,9	-0,8	-0,1
Espirito Santo	3,3	-4,0	-5,4	-2,5	3,7	0,1	0,8	-0,3	-1,8	0,9	-0,3	-1,7	9,9	7,6	8,0
Rio de Janeiro	2,4	2,9	4,5	2,8	6,2	4,8	3,9	4,7	3,8	3,1	3,0	2,0	-0,9	-1,3	-0,6
São Paulo	-4,0	-1,2	1,0	-6,1	1,3	5,3	2,8	5,0	5,0	3,0	5,3	5,1	-3,6	-6,0	-0,7
Paraná	-2,3	-0,2	3,5	7,0	9,7	11,6	5,5	4,5	6,4	5,6	4,4	6,2	10,0	3,3	1,4
Santa Catarina	4,8	5,6	4,6	5,2	3,4	1,9	-0,7	-0,5	1,2	-1,6	-1,5	0,5	11,6	6,0	3,5
Rio Grande do Sul	5,4	5,7	6,1	4,7	8,6	9,6	3,9	3,5	1,5	4,0	3,5	1,7	6,4	-0,5	3,0
Goiás	3,2	0,3	1,9	-2,8	-1,6	2,0	0,7	4,3	0,7	0,2	4,2	0,6	5,1	9,9	11,5
Distrito Federal	3,3	4,0	0,5	6,9	9,5	10,7	0,2	-0,1	-0,8	0,2	-0,2	-1,0	1,4	-2,9	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	8,3	6,1	5,8	8,6	7,6	2,6	8,2	6,1	8,1	10,0	10,5	10,7	-3,2	-4,7	-2,1
Ceará	16,7	15,6	9,5	11,9	16,3	21,1	20,0	14,3	2,2	-2,9	-0,6	6,2	-5,7	-3,2	-3,5
Pernambuco	18,3	11,5	11,6	19,0	12,5	10,3	18,0	11,7	13,2	27,9	25,9	21,0	3,5	3,7	9,9
Bahia	16,0	7,6	10,3	6,6	0,4	5,2	20,4	12,2	14,3	13,6	22,5	19,7	11,0	19,7	19,1
Minas Gerais	6,0	3,2	4,0	-7,0	-8,2	-1,4	9,0	8,0	7,5	8,8	6,6	4,9	-4,8	-2,0	-1,6
Espírito Santo	9,4	12,7	11,3	14,4	11,4	15,9	5,3	10,7	3,4	13,8	9,0	5,9	14,9	14,4	6,7
Rio de Janeiro	4,0	0,1	1,2	-1,2	4,4	2,4	5,6	0,3	2,8	6,3	4,1	5,7	-0,2	-5,3	-1,9
São Paulo	5,5	3,3	-0,1	1,9	7,5	-11,1	6,9	3,1	7,2	11,0	14,2	13,8	-1,3	-8,0	-6,1
Paraná	-0,1	2,7	8,0	-0,8	-2,6	1,3	0,3	4,7	11,0	9,1	8,1	10,1	-26,3	-13,4	2,0
Santa Catarina	7,7	13,2	10,2	2,0	4,6	0,1	10,0	14,8	12,7	8,8	7,5	9,9	-8,1	-7,4	-3,8
Rio Grande do Sul	6,4	6,6	7,3	3,7	3,7	7,7	7,9	9,5	8,2	8,8	6,3	6,6	-1,7	-5,0	-2,3
Goiás	10,2	7,4	9,6	12,9	8,9	8,4	9,4	5,8	8,9	29,6	24,9	22,0	7,0	5,5	5,6
Distrito Federal	10,6	5,5	6,5	10,4	-2,6	-8,9	10,6	8,8	12,5	12,3	8,5	10,1	-6,6	-7,0	-8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-2,8	-1,9	4,8	12,4	10,0	10,2	-6,3	-5,6	-3,6	2,1	3,4	5,4
Ceará	19,8	22,8	14,5	21,2	22,6	11,7	4,0	2,5	-6,6	18,3	7,3	5,5
Pernambuco	0,3	1,8	-2,8	13,2	8,6	12,1	-0,5	-0,7	-1,6	15,5	13,6	15,2
Bahia	-27,3	-11,2	-16,7	19,6	17,1	13,9	-4,0	-3,1	-5,1	0,0	0,3	5,8
Minas Gerais	-26,6	-16,8	-18,3	14,9	10,4	9,3	-6,1	-11,8	-10,5	3,4	4,7	3,0
Espirito Santo	-36,2	-26,9	-14,2	-12,2	-12,6	-8,7	7,6	-10,6	-13,0	-10,5	-2,0	1,5
Rio de Janeiro	-20,3	-9,5	7,2	17,7	4,6	12,1	-2,3	1,6	4,6	-0,7	2,6	4,2
São Paulo	13,6	3,6	13,8	9,5	13,2	9,6	-18,9	-14,2	-7,2	-3,7	0,0	1,3
Paraná	-41,2	-27,9	-16,6	10,6	10,2	9,5	-11,6	-7,1	-1,9	-3,6	-0,9	5,8
Santa Catarina	-0,2	22,7	16,6	10,8	15,7	11,6	6,1	7,6	4,1	10,7	12,6	14,7
Rio Grande do Sul	-16,2	-22,6	-11,2	15,3	10,5	8,7	2,9	6,4	7,0	9,9	8,9	12,7
Goiás	0,4	-0,7	16,4	18,5	15,8	13,4	0,8	-6,3	-2,5	2,5	-0,2	1,1
Distrito Federal	-14,7	3,0	-2,0	9,4	7,3	5,3	-0,5	3,9	-6,6	8,5	7,2	9,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14
Brasil	110,8	106,8	113,4	116,2	108,5	116,0	116,8	136,2	111,9	102,3	104,1	106,6	111,8
Rondônia	109,0	106,3	114,7	113,7	100,3	105,8	113,3	132,0	98,2	93,0	99,1	107,7	125,1
Acre	121,6	115,0	124,3	127,7	119,4	127,8	127,0	159,0	125,6	111,6	104,9	99,3	140,7
Amazonas	104,3	100,7	108,0	111,1	102,5	111,2	111,2	132,7	106,3	97,0	98,5	99,9	114,1
Roraima	124,9	116,7	120,9	121,1	116,8	120,1	115,8	140,1	119,1	114,9	116,9	130,5	129,8
Pará	116,9	111,2	115,7	115,7	109,0	117,6	115,9	150,1	113,2	101,7	108,7	107,7	118,4
Amapá	110,9	113,7	120,3	117,2	110,3	112,4	111,0	137,6	98,8	99,9	105,8	106,4	112,6
Tocantins	118,8	121,6	122,0	122,1	114,6	121,2	124,1	131,1	114,0	105,1	110,3	118,4	131,3
Maranhão	115,5	111,0	123,0	124,5	114,8	122,7	119,9	145,5	118,0	108,5	109,4	113,2	121,2
Piauí	115,2	112,7	121,9	118,3	110,1	114,5	120,9	143,2	115,9	105,5	109,3	110,9	121,2
Ceará	107,5	99,8	114,9	112,7	107,1	113,2	114,2	136,8	114,2	103,3	102,8	109,0	116,5
Rio G. do Norte	116,5	109,0	121,0	123,0	115,4	120,4	120,5	148,7	114,7	108,5	108,6	114,4	122,3
Paraíba	116,7	108,9	119,5	117,7	110,8	121,4	126,0	145,8	118,9	104,7	108,0	113,9	133,4
Pernambuco	112,0	106,0	118,8	121,2	111,5	118,5	120,2	148,1	119,5	105,7	107,3	108,7	118,4
Alagoas	114,2	109,6	116,7	122,2	115,5	125,1	128,9	163,2	122,9	112,5	111,3	116,4	122,0
Sergipe	110,5	101,9	109,2	110,8	104,1	113,5	115,5	139,4	114,4	102,7	105,2	108,2	115,0
Bahia	113,9	107,4	113,9	117,3	108,9	116,6	116,5	141,9	116,6	105,6	108,3	105,9	118,3
Minas Gerais	105,7	100,0	106,3	110,7	100,1	105,7	108,1	116,4	107,6	95,7	95,8	103,1	106,2
Espirito Santo	98,0	93,8	98,4	100,0	92,3	99,7	99,6	107,7	94,8	86,9	89,1	98,5	101,2
Rio de Janeiro	109,2	103,8	112,9	114,6	107,4	115,0	116,0	136,9	109,9	102,2	102,5	107,1	111,7
São Paulo	112,2	108,4	113,1	118,0	110,3	117,9	118,1	136,7	109,5	102,4	103,8	103,3	107,7
Paraná	115,5	112,9	116,9	119,6	111,3	120,4	121,0	137,3	119,2	105,3	106,8	109,6	112,8
Santa Catarina	104,0	103,0	108,0	111,9	102,5	111,9	114,3	141,1	112,0	101,2	104,2	106,5	109,0
Rio Grande do Sul	109,9	110,4	117,8	118,6	114,0	123,2	124,4	150,1	117,8	105,7	109,7	113,1	115,8
Mato Grosso do Sul	119,6	110,9	122,1	117,2	113,9	119,6	122,5	146,5	114,0	106,9	111,1	113,7	120,7
Mato Grosso	122,3	122,3	124,6	124,9	119,5	124,9	123,5	137,0	114,3	107,1	115,1	119,7	125,8
Goiás	113,7	111,6	118,2	117,9	112,0	116,2	116,0	127,6	117,6	101,4	106,4	111,3	117,3
Distrito Federal	105,1	100,3	109,1	110,1	103,2	111,6	110,6	123,1	114,3	100,4	101,9	103,8	108,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: mai/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/14	abr/14	mai/14	no ano	12 Meses
Brasil	125,9	-0,4	5,9	7,0	6,9	7,8
Rondônia	137,2	-0,2	9,2	21,3	10,2	5,5
Acre	154,7	0,2	-11,0	21,8	9,3	11,8
Amazonas	126,9	1,3	2,5	14,7	8,3	10,0
Roraima	146,5	-0,8	8,6	8,6	5,3	4,5
Pará	133,2	0,9	2,4	5,9	5,5	5,9
Amapá	125,8	3,6	7,1	8,2	2,9	2,3
Tocantins	142,4	3,3	0,7	16,6	8,1	5,8
Maranhão	134,5	4,7	7,1	9,8	9,2	8,9
Piauí	136,7	0,8	7,0	10,4	8,2	10,0
Ceará	131,4	5,3	10,7	13,7	12,0	7,5
Rio G. do Norte	137,7	-0,9	9,6	10,0	8,8	11,7
Paraíba	147,3	-1,3	7,3	19,3	10,0	12,0
Pernambuco	133,3	0,5	7,2	11,0	9,7	10,7
Alagoas	136,2	6,2	12,0	12,0	12,0	11,3
Sergipe	132,0	1,9	7,7	9,5	9,3	8,2
Bahia	132,9	4,0	6,0	8,9	9,5	8,1
Minas Gerais	117,4	-4,3	2,9	4,8	3,5	2,9
Espirito Santo	112,8	-8,6	4,9	8,2	0,5	-0,6
Rio de Janeiro	129,1	0,6	10,0	8,4	8,5	10,5
São Paulo	122,1	-1,9	3,1	2,9	4,9	6,8
Paraná	127,8	-1,5	4,7	4,6	5,6	9,6
Santa Catarina	122,5	5,4	11,3	11,3	11,0	10,2
Rio Grande do Sul	129,6	1,4	9,1	11,3	11,0	11,6
Mato Grosso do Sul	135,3	1,6	8,3	7,5	6,5	9,0
Mato Grosso	138,6	3,3	10,2	9,2	9,4	8,4
Goiás	128,5	-2,0	5,7	8,6	5,4	6,9
Distrito Federal	118,5	-1,0	4,6	7,4	7,5	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	7,0	6,9	7,8	7,1	10,6	11,0	10,5	10,7	11,3	10,5	10,6	11,1	7,0	4,7	6,9
Ceará	13,7	12,0	7,5	14,0	15,8	14,8	11,6	10,2	10,2	12,1	11,1	10,7	11,5	14,4	11,0
Pernambuco	11,0	9,7	10,7	8,8	10,8	16,7	6,2	8,2	10,5	6,6	9,0	11,6	13,4	11,8	11,2
Bahia	8,9	9,5	8,1	12,8	15,9	8,5	10,4	11,2	12,2	12,1	13,1	14,5	3,9	4,0	7,1
Minas Gerais	4,8	3,5	2,9	4,8	7,8	6,8	8,4	10,3	8,5	8,5	10,7	8,8	6,5	4,8	5,8
Espirito Santo	8,2	0,5	-0,6	1,6	7,8	4,3	8,5	7,0	6,6	8,6	6,9	6,6	16,1	12,9	13,1
Rio de Janeiro	8,4	8,5	10,5	7,1	10,4	9,2	12,0	12,4	13,1	11,3	10,7	11,0	4,5	3,4	3,5
São Paulo	2,9	4,9	6,8	-2,7	5,4	8,7	10,8	12,0	12,8	10,9	12,1	12,7	2,0	-0,7	4,2
Paraná	4,6	5,6	9,6	13,2	14,7	15,7	14,7	11,4	13,9	14,8	11,3	13,8	13,6	7,7	8,6
Santa Catarina	11,3	11,0	10,2	11,3	8,2	5,8	7,8	5,9	8,3	6,7	4,8	7,5	13,6	9,6	10,5
Rio Grande do Sul	11,3	11,0	11,6	9,5	12,9	13,7	15,1	12,7	10,9	15,2	12,8	11,1	8,4	1,5	5,8
Goiás	8,6	5,4	6,9	6,4	8,6	11,3	5,0	7,8	6,4	4,6	7,7	6,3	11,4	16,0	18,2
Distrito Federal	7,4	7,5	4,7	13,7	16,0	17,1	4,8	4,0	5,6	4,7	3,8	5,4	5,4	1,6	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	16,2	13,8	12,7	17,2	16,4	11,1	15,7	12,6	13,5	14,5	15,7	16,2	3,8	1,8	4,0
Ceará	26,1	22,3	14,9	20,7	24,3	28,6	30,1	21,0	7,1	2,8	5,6	12,6	-1,5	2,1	2,1
Pernambuco	24,2	17,2	18,2	29,2	23,2	21,0	21,2	13,6	16,5	32,8	31,1	26,7	11,7	11,9	17,7
Bahia	23,1	14,7	15,8	16,3	10,5	12,6	26,7	17,0	17,6	17,5	26,1	22,6	19,6	27,6	27,2
Minas Gerais	14,1	12,0	10,6	-0,6	-1,4	5,3	18,3	15,8	12,1	14,3	12,4	10,2	2,5	5,0	5,2
Espirito Santo	18,1	18,2	16,0	23,5	18,7	23,5	13,1	17,7	8,8	16,8	13,6	11,9	23,0	22,4	14,2
Rio de Janeiro	11,6	7,8	8,4	6,7	11,2	9,2	13,4	6,7	8,1	9,6	8,5	11,4	6,9	1,4	4,8
São Paulo	12,9	11,6	7,2	9,9	15,4	-3,4	14,2	9,7	13,2	15,9	20,0	19,5	6,5	-1,0	-0,4
Paraná	9,8	12,2	17,4	8,9	10,8	16,0	10,4	13,2	18,5	14,0	14,1	16,4	-21,3	-8,7	7,1
Santa Catarina	18,1	22,5	18,6	12,0	18,9	14,9	20,9	24,1	20,4	13,5	13,4	16,1	-1,8	-2,4	1,4
Rio Grande do Sul	13,0	13,9	14,1	11,4	11,1	14,5	14,0	15,4	13,9	13,7	11,5	12,0	4,4	0,1	3,7
Goiás	17,8	13,5	14,7	19,4	16,0	15,3	17,3	12,6	14,5	34,1	28,3	25,3	16,0	13,2	12,7
Distrito Federal	18,1	11,6	11,9	17,8	5,1	0,3	18,2	13,9	16,3	17,5	13,8	15,8	-3,6	-3,2	-2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-2,6	-3,4	2,3	19,3	16,2	16,3	-2,8	-2,8	-0,8	8,0	9,4	10,6
Ceará	23,2	24,2	14,3	28,8	29,8	18,3	6,1	4,8	-4,5	28,7	18,1	13,3
Pernambuco	-9,4	-6,6	-8,5	19,8	14,9	18,7	4,3	1,9	1,5	22,3	19,3	18,3
Bahia	-25,0	-11,4	-15,1	25,2	22,3	19,1	-1,5	-0,2	-1,9	11,6	10,3	11,7
Minas Gerais	-22,5	-10,6	-14,2	22,3	16,9	15,4	-5,8	-11,2	-9,8	8,6	10,5	8,9
Espirito Santo	-33,1	-24,0	-12,9	-6,7	-7,8	-4,0	10,0	-8,9	-10,7	-4,1	4,6	6,3
Rio de Janeiro	-20,0	-12,3	0,1	26,8	12,0	19,6	-0,3	3,0	6,5	5,5	10,1	10,7
São Paulo	12,9	0,2	8,4	16,2	19,4	15,2	-14,7	-10,9	-4,5	2,0	5,8	7,0
Paraná	-39,0	-26,1	-12,4	16,9	16,0	16,1	-7,3	-3,1	2,1	2,1	4,0	11,3
Santa Catarina	-1,9	23,0	18,6	17,1	21,9	18,7	11,4	12,4	8,4	17,1	17,7	19,6
Rio Grande do Sul	-15,2	-21,2	-10,7	19,9	14,7	13,3	5,9	8,8	10,9	13,4	12,9	15,3
Goiás	2,7	0,7	17,7	25,5	21,7	19,1	5,1	-2,5	1,2	9,7	6,5	6,4
Distrito Federal	-11,1	4,6	0,4	14,3	11,4	10,0	1,1	5,4	-5,3	11,8	9,6	10,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14
Brasil	117,8	113,5	120,2	123,3	115,7	124,5	125,8	148,8	122,4	112,7	116,3	119,6	125,9
Rondônia	113,2	110,6	119,3	118,6	105,5	112,1	120,1	141,5	105,3	100,2	107,4	116,7	137,2
Acre	127,0	120,4	130,0	133,3	125,4	135,7	135,0	169,8	135,0	120,9	115,1	109,4	154,7
Amazonas	110,7	107,1	114,7	118,0	109,4	119,5	119,9	144,7	116,3	106,0	108,7	110,5	126,9
Roraima	134,9	126,5	130,6	130,9	126,3	130,5	126,6	154,2	131,6	127,8	130,8	146,1	146,5
Pará	125,7	119,9	124,7	124,9	117,8	127,7	126,2	165,7	124,9	112,5	120,8	120,4	133,2
Amapá	116,3	119,9	126,5	123,7	116,7	120,0	119,2	149,5	108,0	109,6	116,9	118,4	125,8
Tocantins	122,1	124,6	125,4	126,2	119,5	127,4	131,8	141,1	122,2	113,6	119,6	128,6	142,4
Maranhão	122,5	117,7	129,8	131,4	121,8	130,7	129,2	158,7	129,2	119,1	121,1	126,1	134,5
Piauí	123,8	121,2	131,0	127,3	119,0	124,3	131,6	158,1	128,4	117,3	122,7	125,5	136,7
Ceará	115,7	107,9	123,1	121,2	115,7	122,8	124,8	150,7	126,2	114,7	115,6	123,5	131,4
Rio G. do Norte	125,3	117,6	129,6	131,8	124,2	130,2	131,3	163,7	127,3	120,5	121,8	129,3	137,7
Paraíba	123,5	115,9	126,5	125,3	118,3	130,0	135,2	158,4	128,9	113,9	118,4	125,8	147,3
Pernambuco	120,0	114,0	126,9	129,9	120,2	128,1	130,6	163,0	130,6	116,5	119,0	121,8	133,3
Alagoas	121,7	117,2	123,8	130,4	123,8	134,2	138,5	177,8	134,0	123,1	122,4	128,8	136,2
Sergipe	120,5	111,8	118,5	120,9	113,7	124,9	127,0	155,4	127,7	115,1	118,7	122,9	132,0
Bahia	122,1	115,3	121,6	125,7	116,7	124,4	125,0	155,8	128,8	117,3	120,9	119,4	132,9
Minas Gerais	112,0	106,1	112,7	116,8	106,4	112,8	115,0	126,9	116,1	105,0	106,6	113,8	117,4
Espirito Santo	104,2	99,5	104,6	106,5	98,5	107,1	107,2	117,9	103,5	95,1	99,0	109,1	112,8
Rio de Janeiro	119,1	113,2	122,6	124,4	117,0	126,1	127,5	152,9	122,8	114,9	117,5	122,9	129,1
São Paulo	118,7	114,5	119,3	124,5	117,2	126,2	126,8	148,7	119,6	112,9	116,6	116,6	122,1
Paraná	122,3	119,3	124,0	127,3	119,0	129,4	131,0	150,4	130,8	116,0	119,5	123,7	127,8
Santa Catarina	110,0	108,8	114,2	118,7	109,2	119,9	123,2	153,4	122,6	111,2	115,7	119,1	122,5
Rio Grande do Sul	116,5	117,2	124,0	125,1	121,0	131,9	133,3	162,2	127,2	115,0	121,2	126,0	129,6
Mato Grosso do Sul	125,9	116,7	128,0	123,7	120,6	128,1	131,8	159,9	125,1	117,7	123,5	127,2	135,3
Mato Grosso	126,9	126,1	128,5	129,3	124,5	131,7	130,9	147,2	123,5	116,3	126,3	131,5	138,6
Goiás	118,3	115,7	122,6	123,0	117,0	122,4	122,9	136,9	125,9	109,6	115,9	121,5	128,5
Distrito Federal	110,3	105,5	114,2	115,6	108,4	117,4	116,9	131,2	120,9	107,2	110,6	113,3	118,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/14	abr/14	mai/14	mar/14	abr/14	mai/14
Brasil	115,8	115,4	116,0	-0,4	-0,3	0,5
Rondônia	122,3	123,4	127,9	2,1	0,9	3,6
Acre	121,2	116,4	135,1	-6,4	-4,0	16,1
Amazonas	107,4	106,9	112,4	0,2	-0,5	5,1
Roraima	122,4	139,2	142,1	-8,2	13,7	2,1
Pará	117,4	115,2	116,6	-3,5	-1,9	1,2
Amapá	131,8	136,6	132,7	2,4	3,6	-2,9
Tocantins	129,2	129,1	132,8	0,5	-0,1	2,9
Maranhão	128,8	124,7	127,4	0,6	-3,2	2,2
Piauí	114,7	115,4	115,3	1,7	0,6	-0,1
Ceará	122,0	121,6	122,7	0,2	-0,3	0,9
Rio G. do Norte	119,8	120,3	120,4	0,2	0,4	0,1
Paraíba	121,9	122,7	123,3	3,7	0,7	0,5
Pernambuco	121,5	121,5	123,2	0,2	0,0	1,4
Alagoas	122,4	121,5	121,1	0,7	-0,7	-0,3
Sergipe	110,5	109,6	111,0	-2,8	-0,8	1,3
Bahia	118,3	114,5	118,8	0,0	-3,2	3,8
Minas Gerais	110,6	110,0	110,2	0,3	-0,5	0,2
Espirito Santo	112,3	114,3	113,3	0,6	1,8	-0,9
Rio de Janeiro	110,4	111,6	112,4	0,2	1,1	0,7
São Paulo	116,6	116,7	116,2	-1,2	0,1	-0,4
Paraná	118,7	117,6	118,6	-0,3	-0,9	0,9
Santa Catarina	110,4	110,5	111,7	-2,1	0,1	1,1
Rio Grande do Sul	116,0	115,5	116,6	-1,3	-0,4	1,0
Mato Grosso do Sul	134,4	133,5	135,9	1,0	-0,7	1,8
Mato Grosso	118,2	119,0	119,3	-0,3	0,7	0,3
Goiás	118,7	118,0	118,5	0,2	-0,6	0,4
Distrito Federal	109,4	108,5	110,1	-0,5	-0,8	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/14	abr/14	mai/14	mar/14	abr/14	mai/14
Brasil	134,2	135,0	136,4	0,4	0,6	1,0
Rondônia	137,8	139,2	146,5	3,4	1,0	5,2
Acre	140,7	132,3	155,5	-3,7	-6,0	17,5
Amazonas	122,5	122,2	129,3	1,1	-0,2	5,8
Roraima	141,2	160,2	164,4	-7,7	13,5	2,6
Pará	137,0	134,5	136,8	0,1	-1,8	1,7
Amapá	148,9	154,1	151,1	3,5	3,5	-1,9
Tocantins	143,5	144,6	150,1	0,5	0,8	3,8
Maranhão	148,0	146,4	149,3	1,1	-1,1	2,0
Piauí	133,6	135,9	136,7	2,6	1,7	0,6
Ceará	141,9	143,2	145,5	0,8	0,9	1,6
Rio G. do Norte	138,4	139,5	141,4	1,0	0,8	1,4
Paraíba	137,7	140,2	141,4	4,1	1,8	0,9
Pernambuco	140,2	140,6	143,4	0,8	0,3	2,0
Alagoas	140,7	141,4	142,6	1,8	0,5	0,8
Sergipe	131,3	129,5	132,0	1,1	-1,4	1,9
Bahia	135,0	130,8	136,8	0,2	-3,1	4,6
Minas Gerais	127,4	127,4	128,0	0,4	0,0	0,5
Espírito Santo	130,8	134,2	134,1	2,0	2,6	-0,1
Rio de Janeiro	131,4	133,5	135,4	1,4	1,6	1,4
São Paulo	135,2	136,2	136,8	0,1	0,7	0,4
Paraná	138,0	138,8	141,0	0,4	0,6	1,6
Santa Catarina	128,5	129,5	132,2	-1,1	0,8	2,1
Rio Grande do Sul	135,6	135,8	137,6	0,3	0,1	1,3
Mato Grosso do Sul	150,0	153,9	155,5	-0,9	2,6	1,0
Mato Grosso	131,4	134,6	134,8	-0,8	2,4	0,1
Goiás	133,5	133,7	135,4	-0,1	0,1	1,3
Distrito Federal	123,7	124,0	125,3	0,3	0,2	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100